



**Discurso da presidente Sueli Batista dos Santos na solenidade de posse da acadêmica, Neila Maria Souza Barreto, na Cadeira 19
Data 29 de novembro de 2019**

“Ocupar uma cadeira na Academia Mato-Grossense de Letras é ter a oportunidade de cultivar a língua, a literatura, seus personagens. É principiar num grande aprendizado, bebendo das memórias de muitos que estiveram e, estão hoje lá”.

Neila Maria Souza Barreto, nas suas primeiras palavras, após ser eleita para ocupar a Cadeira 19 da Academia Mato-Grossense de Letras, demonstrou respeito por seus ocupantes e também pela pluralidade das letras. Como jornalista, em livre expressão, se viu testemunhando um fato inserido na sua própria linha do tempo. Como historiadora, de forma pragmática ofereceu elementos do seu passado para dar maior sentido a razão de ser a escolhida.

A novel acadêmica tem dois ofícios, que se abraçam, e compartilham traços em comum. Embora um seja mais ligado ao passado, e o outro ao presente, há uma interdisciplinaridade nas suas relações próximas, que levando em consideração o meu ponto de vista, vão além das confrontações, alicerçando-se através das narrativas e dos discursos inseridos em vários contextos, e textos, dando sentido ao que o tempo nem sempre cristaliza na memória. Não é o objetivo da minha fala, nesta noite, dicotomizar sobre categorias sociais, não homogêneas, ou discursar sobre as mencionadas profissões, lançando um olhar comparativo sobre o fazer jornalístico e o ofício de uma mestre em história.

Distante das metáforas, utilizei-me das mencionadas profissões, para dizer que a Academia Mato-Grossense de Letras recebe uma profissional plural, que estou certa, será grande parceira para a difusão de nossas ações e preservação da nossa memória. Acredito que Neila, a jornalista, se moverá em um espaço de múltiplas possibilidades de notícias, e que a Neila, a historiadora lançará seu olhar cuidadoso

sobre o que tem sentido em nosso tempo, reeducando para a percepção do que é relevante para estudos futuros.

Tribunais além das contas, histórias que se contam, em 50 e mais 10 anos; Água de beber, Bicas, Fontes e Chafarizes – Caixa d'Água Velha; Memórias e Museus, sim a água tem memorial, fez uma viagem através da sua torneira e através do tempo passou em conta gotas; vidas e trajetórias da mulher política, Sarita; Famílias pioneiras, as deles, as delas, as suas e também a minha. Gente que fez, Gente que faz Cuiabá, vidas além de um almanaque.

Neila Maria Souza Barreto chega na Academia Mato-Grossense de Letras com significativa produção editorial, educação superior, expertise profissional, determinação, competência e motivação. Do que é dito sobre a profissional, destaca-se que ela é incansável no *“desenvolvimento de projetos de identificação e valorização de bens culturais; registro e organização de memórias; e pesquisa e construção história de pessoas, empresas e instituições. Os Seus trabalhos refletem o compromisso com o rigor metodológico, a diversidade cultural e a multiplicidade de passados”*.

Penso que os progênies da Cadeira 19, estejam em festa por esta posse, que completa as 40 cadeiras deste sodalício. Sinto que José Barnabé de Mesquita, o primeiro ocupante da referida cátedra, que foi um dos fundadores e presidiu por 40 anos a AML e Vera Iolanda Randazzo, a última ocupante, trouxeram para esta noite suas luzes através do brilho nos olhos de seus familiares.

Muito emocionada e também com brilho nos olhos vejo Neila, a mãe das três Marias: Carolina, Claudia e Rita. Vejo Neila a esposa que orgulha Luiz Ernesto. Vejo Neila sentada num espaço ilustre, deixando sua simples, simplicidade falar através da linguagem não verbal. A emoção hoje traduz literalmente o que também vem do meu coração, e ele pulsa cheio de afeto e gratidão, porque a novel acadêmica foi minha aluna. Nos meus primeiros anos como docente, na área de jornalismo, tive o prazer de tê-la na primeira turma, de uma das faculdades que eu lecionava, o IVE. E de lá se foram mais de duas décadas, e até hoje me encho de orgulho ao ouvir, uma mulher sábia, tanto no aprender, quanto no ensinar, me chamar, com todo respeito e carinho, de professora. Há lições que não se apagam em nossas vidas, são indelévels.

Hoje temos uma notícia com lead completo: Quem: Neila Maria Souza Barreto; O quê? Toma posse na Cadeira 19, da Academia Mato-Grossense de Letras; Onde? Casa Barão de Melgaço; Quando: noite de 29 de novembro; Como: ocupando um nobre lugar; Por quê? Conquistou o título da imortalidade... Amanhã, entretanto, a manchete estará velha e tudo será história, com um novo ponto final e o início de outro capítulo, o qual terá novas mentes e novas mãos para ajudar a escrevê-lo.

Bem vinda Neila Maria Souza Barreto, a Academia Mato-Grossense de Letras lhe recebe de braços abertos e conta com o seu abraço.